



39 melhor a divulgação das carreiras da instituição. Aproveitou para compartilhar a participação do
40 *campus*, no dia 24 de junho p.p., na VII Feira de Profissões da Escola Estadual Toufic Joulian. O
41 evento da escola localizada em Carapicuíba recebe público circulante de mais de 5.000 pessoas,
42 incluindo autoridades locais e dos arredores. Acrescentou que a Unifesp foi muito bem recebida e
43 avaliada, assim como as outras de caráter público: USP e Unicamp. Os representantes, dentre eles o
44 próprio Vice-Diretor, ficaram satisfeitos com a ação extensionista, apesar de terem depreendido que
45 grande parte dos estudantes da região desconhece a instituição e não se reconhece como aptos a
46 ingressarem em universidades públicas. Encerrou recomendando que o *campus* Osasco considerasse
47 formas de divulgação de seus cursos e demais atividades, buscando ampliação da visibilidade.

48 ► **Validação de Diplomas Estrangeiros** – Retomou tema já discutido pela Câmara de Graduação
49 a respeito da Normativa do MEC que estipulou prazo até abril do corrente ano para que as
50 universidades incluíssem em seus regimentos clausulas para revalidação de diplomas estrangeiros.
51 Vencida essa etapa, a data limite para que os *campi* apresentem suas especificidades a respeito dessa
52 temática é 15 de setembro. Recomendou que os setores de graduação considerassem pautar o assunto
53 em suas próximas reuniões para que acréscimos ou sugestões sejam envidados dentro desse prazo.

54 ► **Moodle** – Informou que o prazo para adesão ao formulário *Moodle* se encerra na segunda-feira,
55 10 de julho, às 23h59min. A Profa. Karen observou que o manual enviado pela Secretaria Acadêmica
56 era bastante claro, mas, aproveitou para fornecer dicas de preenchimento aos colegas. Então,
57 concedeu a palavra à Secretária para o último informe da Diretoria Acadêmica que versou sobre:

58 ► **Gescon** – A Sra. Maristela agradeceu a oportunidade da palavra e aproveitou para agradecer a
59 todos os conselheiros pela paciência e tolerância com o seu trabalho, em suas palavras “algumas
60 vezes atrapalhado, muitas vezes lento”. Desculpou-se por alguns lapsos, citando nominalmente
61 aqueles que tinham sido vítimas de anexo não enviado, convocatória não recebida, e também aqueles
62 a quem é grata por lerem as atas atentamente, socorrerem as emergências digitais durante as sessões
63 e tecerem elogios ao seu trabalho. Concluiu que essa etapa de fragilidade operacional em breve seria
64 superada através da utilização do sistema institucional de gerenciamento de conselhos, o Gescon.
65 Explicou que os outros conselhos já vinham fazendo uso da ferramenta que, de fato, facilitaria o
66 trabalho simplificando sobremaneira o funcionamento geral. Em especial, tal informatização auxilia
67 os secretários no manejo dos documentos e na redação das convocatórias e atas. Ao mesmo tempo,
68 facilita a consulta dos membros que terão acesso aos anexos digitalmente e também poderão
69 confirmar presença ou justificar ausência diretamente no sistema, evitando mensagens extraviadas,
70 anexos desconsiderados por conta do tamanho excessivo dos arquivos, entre outras dificuldades.
71 Falou sobre as vantagens (organização do trabalho dos secretários, fácil acesso dos conselheiros,
72 convocação automática de suplentes, etc), de aspectos que, talvez, não fossem tão desejados (o
73 formato fechado de produção de atas viria a inibir a riqueza de detalhes experimentada até então e a
74 redução da flexibilidade de horário, por exemplo) e de características ainda desconhecidas, como por
75 exemplo, a substituição de anexos entre a convocatória prévia e a final (mantendo ambos os arquivos
76 para consulta ou apenas a última versão). Terminou dizendo pretender utilizar os dois métodos por
77 um período de adaptação, até que todos estivessem familiarizados e confortáveis com o novo sistema



78 operacional que vinha para facilitar o gerenciamento das reuniões. A Profa. Karen quis saber se tal
79 sistema poderia ser utilizado pelos departamentos, ao que a secretária respondeu afirmativamente que
80 a ideia era expandir para todos os setores da universidade. O Prof. Bolivar compartilhou detalhes do
81 sistema similar utilizado pela Funpresp, chamado Sala de Governança, que também permitia
82 consultas *online*, dispensando mensagens eletrônicas e envio de arquivos. A secretária encerrou
83 dizendo estar confiante de que a nova ferramenta vinha atender as demandas dos servidores, em
84 especial os TAEs, que reivindicavam sistemas administrativos mais eficientes e modernos que ora
85 tinham sido desenvolvidos por pessoal altamente capacitado dos setores de Tecnologia da Informação.
86 O presidente passou a palavra para a Sra. Juliana para os **Informes da Diretoria Administrativa:**
87 ► **Orçamento** – A Diretora Administrativa deu conta do recebimento, naquela semana, de mais
88 uma parcela de 10% do orçamento e da promessa do governo sobre o repasse do financeiro.
89 Assegurou que as despesas do *campus* até o mês de agosto estavam empenhadas e Osasco figurava
90 como a unidade com melhor desempenho. O Prof. Zorzenon apresentou a Profa. Miriam Christie e o
91 Prof. Flávio Tayra como coordenadores homologados dos cursos de Administração e Ciências
92 Econômicas, respectivamente. Findos os informativos, o Prof. Zorzenon tratou do **EXPEDIENTE:**
93 **Aprovação de Atas** - Consultando os conselheiros sobre as atas que eram projetadas aos presentes:
94 ▲ O Prof. Murilo fez um apontamento sobre a redação da linha 390 do referido documento que
95 poderia causar dúvidas. O trecho se referia à fala da Profa. Heloísa que auxiliou a secretária
96 fornecendo as informações necessárias para que a redação ficasse inteligível. **Em regime de**
97 **votação, os membros aprovaram a ata referente à reunião ordinária do dia 07 de abril de 2017**
98 **por maioria de votos favoráveis, registrando-se cinco abstenções e nenhum voto contrário.**
99 ▲ Em seguida, depois de considerados os pedidos de correção dos lapsos de digitação apresentados
100 pela Profa. Miriam e pelo Prof. Marcelo Carvalho, **a ata da reunião ordinária do dia 02 de junho**
101 **de 2017, também por maioria de votos e apenas três abstenções, foi aprovada.** Nesse ponto, o
102 presidente informou ter recebido solicitações de inversão dos pontos da pauta, registrados pela
103 Diretora Administrativa, que precisava se retirar por ter intervenção cirúrgica marcada naquela data e
104 da Profa. Heloísa, que também deveria sair para participar de banca examinadora. Não havendo
105 objeções, o Prof. Zorzenon antecipou, respectivamente, os dois itens e iniciou a **ORDEM DO DIA:**
106 **(4) RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - Atividades durante o mês de julho** - Com a palavra
107 a Sra. Juliana propôs suspender as atividades do RU do dia 08 de julho até 04 de agosto,
108 compreendendo o período de férias. Ela justificou que a verba PNAE tinha se esgotado e não havia
109 recursos para arcar com tamanha despesa. Acrescentou que a procura é muito baixa durante as férias,
110 informando a média de 17 refeições servidas no mês de julho de 2016 e apenas 5 no mês de janeiro
111 de 2017 e que os *campi* São José dos Campos e Diadema já tinham tomado tal decisão. Guarulhos
112 estava avaliando atitude idêntica e o *campus* São Paulo apenas não aderiria a essa política por conta
113 dos alunos de residência. A Sra. Juliana defendeu a proposta como Diretora Administrativa e como
114 fiscal do referido contrato que se mostrava inviável nessas circunstâncias. A Profa. Heloísa disse
115 entender a posição dos gestores, mas chamou a atenção para os alunos, ainda que poucos, de origem
116 humilde e que se viam sozinhos durante as férias, sem possibilidade de retornarem às suas famílias e



117 tampouco buscar outro local para se alimentar. Sugeriu que se buscasse alternativa intermediária. A
118 Sra. Juliana respondeu que os congelados oferecidos anteriormente eram inaceitáveis, pois, o preço
119 que se paga tem referência em bufê de alimentos e não congelados, acrescentando ao seu discurso
120 preocupações orçamentárias e legais, questões de logística e de manipulação de alimentos. O Prof.
121 Zorzenon corroborou a fala da Diretora Administrativa dizendo que 60% da verba PNAE tinha sido
122 bloqueada e os recursos para assistência estudantil tinham se exaurido, assim como as verbas de
123 custeio estavam zeradas. Ponderando que as recomendações nutricionais tinham de ser seguidas e
124 que a situação orçamentária é precária, propunha o sacrifício por aquele curto período em que apenas
125 alguns poucos alunos seriam afetados. **Em regime de votação, com maioria de votos favoráveis,
126 um único voto contrário e duas abstenções, foi aprovada a suspensão dos serviços do
127 Restaurante Universitário no período de 8 de julho a 5 de agosto de 2017.** A Diretora
128 Administrativa agradeceu os membros pela decisão e deixou o recinto. Então, seguiu-se o ponto:
129 **(11) PROFESSOR VISITANTE - Programa de Mestrado Profissional GPOP - Apreciação do
130 pedido de contratação do Prof. Dr. Emerson Maccari** - Com a palavra, a coordenadora agradeceu
131 a antecipação do ponto, visto que a banca da qual participaria já estava em andamento e ela precisava
132 se apressar. A professora explanou que o GPOP tinha sido o primeiro curso de pós-graduação do
133 *campus*, abarcando todos os setores da universidade, perpassando por todas as formações
134 profissionais da casa, de forma que surgiu a necessidade de trazer um professor visitante que pudesse
135 colaborar com a amplitude do programa. Disse que fora discutido internamente o perfil mais
136 adequado dentro desse quadro tão diverso, pensando, inclusive, na interseção das linhas de pesquisa.
137 No entanto, a questão esbarrou na pactuação prévia da Reitoria que destinara ao *campus* Osasco
138 apenas seis vagas de professor visitante, sendo uma para cada curso, visto que, à época do acordo, os
139 departamentos ainda não estavam estruturados. Então, em reunião entre a Diretoria Acadêmica e os
140 departamentos ficou entendido que a solicitação de mais vagas dessa natureza só poderia acontecer
141 quando não houvesse vaga ociosa. Assim, acordou-se que todas as vagas disponibilizadas pela
142 Reitoria deveriam ser ocupadas no curto prazo, podendo haver empréstimos entre os departamentos.
143 A professora prosseguiu dizendo que o programa, já tendo elaborado o perfil desejado, organizou
144 chamamento público veiculado através do sítio da instituição por 30 dias. Findo esse mês de
145 divulgação, os dois únicos candidatos interessados não atendiam aos critérios propostos. Ainda
146 assim, o curso de Ciências Contábeis concordou em ceder a sua vaga de professor visitante para o
147 programa, que já se encontrava em estágio mais adiantado de ocupação da vaga ainda ociosa. Dessa
148 forma, dentre as sugestões de candidatos aventadas, a proposta do Prof. Emerson Maccari foi a
149 indicada. A coordenadora apresentou o candidato detentor do título de doutor, bolsista de
150 produtividade, líder de projetos de inovação e de pesquisa, que pretende colaborar no
151 estabelecimento de novas parcerias, na organização de eventos e captação de patrocínios, e cujo
152 perfil acadêmico interessa ao *campus*. Ela destacou a experiência editorial do candidato que serviria
153 para encaminhar publicações qualificadas e interdisciplinares que beneficiariam a todos, indo ao
154 encontro desse antigo desejo do programa. Acrescentou que o próprio curso de Ciências Contábeis
155 vem refletindo sobre um programa independente de mestrado acadêmico e, também, pretendia contar



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/07/2017/ORD.

156 com as contribuições do referido candidato. Finalizou dizendo que o professor visitante dedicaria 20
157 horas semanais à instituição, pelo período de apenas 8 meses, tempo esse coincidente com o prazo do
158 empréstimo da vaga, visto que o contrato com visitantes poderia ser de um ou dois anos. Retomando
159 a palavra, o presidente alertou para o fato de aquele pedido de pauta ter sido recebido na quarta-feira,
160 exatamente no final do prazo para inclusões de pauta, às 17 horas. Explicou que o ponto fora incluído
161 inadvertidamente, pois, após conferência, tinha sido constatada documentação incompleta. A
162 coordenadora apressou-se em esclarecer que tinha em mãos o documento que faltava. Nesse
163 momento, o Prof. Bolívar pediu licença para se retirar porque tinha um compromisso inadiável. O
164 presidente abriu as inscrições convidando, primeiramente, a secretária para relatar os procedimentos
165 de inserção de pautas. A Sra. Maristela explanou que o pedido de pauta fora acatado de última hora,
166 passando sem a devida conferência. Lamentou que a situação, apesar de aparentemente contornável,
167 era bastante delicada, pois, outra solicitação idêntica, igualmente referente à contratação de professor
168 visitante, tinha sido recusada por estar com a documentação incompleta. Encerrou demonstrando o
169 desconforto de ter recusado o pedido de Ciências Atuariais e incluído o ponto em pauta, igualmente
170 incompleto, apenas porque este foi protocolado no limite do prazo e aquele com devida antecedência,
171 o que permitiu conferência. A Profa. Nildes quis chamar a atenção da Congregação para - além da
172 incongruência dos trâmites - aquilo que a coordenadora destacou como sendo vasta produção do
173 candidato. A conselheira julgou que as credenciais de qualquer candidato não deveriam ser
174 analisadas do ponto de vista quantitativo, visando evitar currículos inflados com informações de
175 consistência gelatinosa. Então foi a vez do Prof. Mauri falar acerca da área de formação do candidato
176 ser especificamente Administração, alcançando resultados expressivos na pós-graduação de
177 universidades particulares que no Enanpad tinha obtido destaque superior à FGV e até FEA/USP.
178 Defendeu que o candidato é conceituado em sua área de atuação e sua contratação contribuiria para a
179 qualificação do programa. Ele também disse preferir o chamamento público à contratação por
180 convite, o que vinha sendo discutido no âmbito do Departamento Multidisciplinar, o qual chefia.
181 Então, quis saber se o Prof. Maccari tinha sido convidado para a vaga em razão do chamamento
182 público infrutífero. A Profa. Heloisa explicou que os candidatos que responderam ao chamado
183 público não se encaixavam nos critérios estabelecidos e, então, foi acionada a rede de contatos do
184 programa que destacou o nome desse candidato de uma lista de indicados. Ela declarou que a
185 instituição não recomenda o chamamento público e a Procuradoria havia instruído que o visitante
186 deveria preencher as necessidades exclusivas do departamento contratante. O presidente, então,
187 esclareceu os professores visitantes não são submetidos a processo seletivo, devendo atender os
188 critérios e necessidades específicas e momentâneas do departamento. Acrescentou que a
189 Coordenadoria de Gestão de Vagas e Concursos explica que o visitante é praticamente um convidado
190 do departamento, que tem poder de escolha nesse caso. A Profa. Nildes quis saber qual o
191 departamento convidava o Prof. Emerson Maccari, ao que o presidente respondeu que o Programa de
192 Mestrado Profissional figurava como interdepartamental, no entanto, o convite era feito pelo
193 Departamento de Ciências Contábeis, detentor da vaga de professor visitante e cedendo como
194 empréstimo, pelo prazo de oito meses, para o programa de pós-graduação. O Prof. Zorzenon



195 consultou os conselheiros se o ponto poderia ser levado a termo do jeito que havia sido apresentado
196 ou adiado devido a incompletude da documentação. Em regime de votação, por maioria de votos, **foi**
197 **decidida a reapresentação do ponto anexando a declaração do candidato e ofício do**
198 **departamento indicando regime de trabalho e a categoria do visitante, de forma a completar a**
199 **documentação exigida para o trâmite.** Três membros preferiram a proposta de encerrar o assunto
200 como se apresentava e outro se absteve. O presidente anunciou a solicitação protocolada pelo Prof.
201 Arthur, em nome do Departamento de Ciências Atuariais, de antecipação do ponto de pauta por ser
202 muito breve e em razão de compromisso previamente agendado. Não havendo objeções, tratou-se de:
203 **(10) UNIVERSIDADE DE MILÃO - Apresentação de proposta de convênio com a Unifesp -**
204 Com a palavra, o Prof. Arthur relatou que havia cerca de um ano vinha tratando com o Prof.
205 Giuseppe Ludovico, docente de Direito Previdenciário e Trabalhista da Universidade de Milão, a
206 possibilidade de convênio entre as duas instituições. Por ser falante dos idiomas italiano e inglês, o
207 Prof. Arthur disse ter conseguido expressar suas intenções e do que se tratava. Sua maior dificuldade
208 fora explicar ao professor estrangeiro que a Unifesp não é a Universidade de São Paulo, mas, é
209 igualmente pública, como exige a instituição italiana que não firma parcerias com universidades
210 particulares, por ser, ela também, organismo público. Garantiu que a Profa. Luciana Onusic vinha
211 acompanhando as tratativas do último ano, que envolviam troca de mensagens eletrônicas com a
212 Secretaria de Relações Internacionais da Unifesp (SRI). Explicou que a Sra. Tamiris, secretária na
213 SRI, enviou minuta da Unifesp para esse tipo de parceria, cuja cópia tinha sido encaminhada aos
214 conselheiros e era simultaneamente projetada a todos os presentes. O professor continuou relatando
215 as instruções da secretária que o teria alertado sobre o fato de que qualquer alteração naquele
216 documento padrão deveria passar pela análise da Procuradoria Federal, resultando em maior demora.
217 O Prof. Arthur se encarregou de informar os italianos sobre essa situação. Explicou aos conselheiros
218 tratar-se de convênio genérico entre as universidades, cobrindo qualquer curso, conhecido como
219 convênio guarda-chuva, do qual a USP já se beneficiava e que facilita muito para os interessados em
220 pós-doutorado naquele país. Reportou que a minuta tinha sido encaminhada à Universidade de Milão
221 e a única ressalva apontada dizia respeito à Clausula 2, cujo termo “*home country legislation*”, fora
222 inadvertidamente traduzido do inglês como “*será respeitada a legislação brasileira*” e não “*a*
223 *legislação pátria*” como deveria ser. Esse lapso foi apontado à secretária que assumiu e acatou a
224 correção, instruindo o professor que, uma vez retificado, o documento deveria seguir para aprovação
225 da Congregação, passando pela Diretoria Acadêmica e, posteriormente, sendo assinada pela
226 Magnífica Reitora, não necessitando de anuência da Procuradoria. Feito isso, a instituição estaria
227 conveniada à universidade pública de renome, que figura como a 5ª da Europa. O professor encerrou
228 sua fala, agradecendo aos membros. Retomando a palavra, o presidente esclareceu que, ao receber a
229 documentação, a Diretoria Acadêmica entrou em contato com a SRI para se inteirar dos
230 encaminhamentos e entendeu que o convênio apresentado pelo professor é, de fato, padrão e que tal
231 iniciativa é estimulada pela universidade. As únicas questões apontadas diziam respeito à carta ofício
232 que deveria versar sobre a abrangência do convênio, descrevendo o tipo de intercâmbio pretendido
233 (docente e/ou discente) e as ações já encaminhadas que motivaram a celebração da parceria, bem



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/07/2017/ORD.

234 como os projetos envolvidos. Dessa forma, a sugestão era que a carta ofício fosse reformulada e
235 anexada de correspondências das tratativas de forma a embasar as características do convênio. E, por
236 último, seguindo a recomendação de que a Congregação devesse se apropriar e debater os termos do
237 convênio, o presidente lembrou os critérios adotados pela Congregação quando da análise desse tipo
238 de documento: indicar pareceristas para analisar e oferecer contribuições enriquecedoras ao escopo
239 do convênio, a exemplo do que fora feito por ocasião da celebração de parceria com a Cioeste e
240 Unip. O propugnador defendeu ter seguido estritamente as instruções recebidas da secretária Tamiris,
241 encaminhando o ofício e a minuta padrão para a Congregação via Diretoria Acadêmica. Defendeu ser
242 esse o procedimento padrão estabelecido pela Unifesp para convênios com outras instituições,
243 enquanto o que o presidente apontava como necessidade estava além do que a SRI determinava.
244 Reforçou que o ofício, ainda que redigido em termos genéricos, seria assinado pela Magnífica
245 Reitora após ratificação da Congregação. O presidente, por sua vez, destacou o entendimento de que
246 a minuta, de fato, seguia o padrão da instituição e que não havia impedimento para análise da
247 proposta de convênio. No entanto, repetiu que as informações da SRI diziam respeito a informações
248 detalhadas que deveriam constar da carta-ofício de modo a instruir o processo para a Reitoria. Frisou
249 que a sugestão da SRI para a Diretoria Acadêmica tinha sido que a Congregação avaliasse os
250 documentos do convênio e que a carta-ofício fosse acrescida de maiores informações sobre o objeto
251 em questão. O Prof. Arthur disse que se certificou de estar com a documentação completa em mãos,
252 a qual sequer tinha redigido, tendo apenas preenchido os dados contidos no modelo produzido pela
253 própria secretária, segundo quem a aprovação da Congregação era somente um trâmite burocrático.
254 O Prof. Julio, então, convidou a secretária Maristela para dar seu depoimento visando esclarecer
255 melhor o assunto. A Sra. Maristela declarou ter buscado mais informações junto às instâncias
256 cabíveis com o intuito de subsidiar a análise dos conselheiros e sem qualquer disposição para colocar
257 obstáculos. Confirmou que, tecnicamente, o fluxo estava correto, pois, eram necessários somente
258 dois documentos: ofício endereçado à Magnífica Reitora e contrato modelo padrão preenchido,
259 ambos apresentados e projetados aos presentes. Ela acrescentou que o contrato destacava em azul a
260 única alteração procedida, conforme já havia sido explicado pelo Prof. Arthur. No entanto, a ressalva
261 se concentrava no ofício, continuou a secretária, que deveria conter informações que esclarecessem a
262 Congregação, cujo papel, diferentemente do papel do proponente, era analisar o mérito do convênio –
263 a despeito do interesse da instituição em firmar várias parcerias – visto que cada acordo tem o seu
264 propósito. Concordeu que o ofício deixava claro o interesse na parceria, mas, ainda assim, cabia
265 mencionar a abrangência do convênio e detalhamento das tratativas estabelecidas com o Dr.
266 Ludovico, como o próprio professor havia mencionado em sua fala inicial, citando exemplos das
267 ações já encaminhadas ou dos projetos elaborados (congressos ou outras atividades). Resumiu que o
268 ofício deveria substanciar a proposta de convênio, explanando como a ideia surgira e a importância
269 de se perpetuar tal iniciativa, tendo em vista ser esse o documento de apresentação sobre o qual a
270 Congregação se debruçaria para analisar a pertinência do convênio. Acrescentou que a SRI
271 desconhecia a prática da Congregação do *campus* Osasco de elencar pareceristas para avaliar de
272 forma mais aprofundada os termos dos convênios, de forma que as aprovações não se dessem de



273 forma automática, mediante simples apresentação. O Prof. Julio ratificou tratar-se de sugestões para
274 instrução do processo, sem atravancar os termos do convênio. A essa altura, às 12h15min, o Prof.
275 Eduardo se retira. E, então foi a vez do Prof. Mauri que parabenizou a iniciativa de firmar convênio
276 com universidade de outro país o que, em sua opinião, é fundamental para o enriquecimento e a
277 internacionalização da instituição. Com relação à documentação, o professor opinou que, apesar de
278 cumprirem a orientação de apenas dois documentos serem necessários, nada impedia de serem feitas
279 observações e/ou esclarecimentos solicitados, ainda que verbalmente pelo proponente. Ele disse que,
280 como conselheiro, gostaria de obter maiores informações acerca do conteúdo vago do ofício. Então,
281 perguntou se a data de emissão era mesmo 05 de julho de 2016, ou seja, datando de um ano atrás;
282 apontou a grafia irregular do nome Unifesp, ora toda em caixa alta, ora não; e, por último e mais
283 importante, sugeriu que fossem explicitadas as “atividades de excepcional interesse científico”
284 mencionadas genericamente no documento. Encerrou cumprimentando mais uma vez o professor e o
285 setor que promovia a iniciativa de convênio. O Prof. Bolivar corroborou a fala do colega,
286 cumprimentando a importante iniciativa que deveria ser incentivada. No entanto, concordou que os
287 detalhes faltantes devessem ser inseridos de forma a ficarem registrados no documento cuja data
288 também teria de ser retificada. A Profa. Nildes, por sua vez, também louvou a iniciativa que ia ao
289 encontro dos objetivos de internacionalização da universidade que, em sua opinião, era muito
290 necessária, mas, que não deveria ser feita de qualquer modo. Ela declarou que, como membro da
291 Congregação, não se dispunha a apenas conferir aspectos burocráticos dos temas ali apresentados.
292 Defendeu que as coisas deveriam ser colocadas de forma clara para o colegiado, discordando de que
293 bastaria esclarecimento verbal, como sugerido pelo seu par. Ela lembrou que naquela mesma sessão
294 o item anterior tinha sido rejeitado por insuficiência de dados na documentação e, portanto, julgava
295 não ter todos os elementos necessários para avaliar aquela questão. O Prof. Julio novamente
296 enfatizou que as sugestões apresentadas visavam melhorar o instrumento de encaminhamento
297 interno, não inviabilizando a análise do mérito do convênio que, voltou a repetir, estava de acordo
298 com a perspectiva de internacionalização da instituição. Ele chamou a atenção para a redação da
299 Cláusula 1ª “*O objetivo do presente acordo é promover, desenvolver e implementar cooperação*
300 *entre as partes signatárias mediante as áreas de Direito e Ciências Sociais Aplicadas*”. O vice-
301 diretor lembrou que o coordenador Pro Tempore do curso de Direito acabava de ser nomeado e,
302 como se encontrava em viagem fora do país, era muito provável não ter sido consultado. Apesar de
303 acreditar que o colega não se oporia ao conteúdo do contrato, ele sugeriu suprimir o termo “Direto”,
304 uma vez que as Ciências Sociais Aplicadas englobam a área do Direito, resolvendo assim a questão
305 sem maiores problemas. A Profa. Karen quis saber se o fato de as Relações Internacionais serem
306 classificadas pelo CNPq como Ciência Humana implicaria em alguma restrição no tocante ao
307 referido convênio, também considerado interessante por ela. Com a palavra, o Prof. Arthur relatou
308 que batalhou bastante para conseguir que a Universidade de Milão aceitasse os termos do contrato
309 padrão sem alterações. Revelou que o Prof. Danilo e a Diretora Acadêmica, Profa. Luciana Onusic,
310 estavam acompanhando e entendiam que, um procedimento aparentemente corriqueiro na USP,
311 trazer professores da Itália e levar professores daqui para lá estava sendo muito trabalhoso para ele,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/07/2017/ORD.

312 ao ponto de desejar que alguém o tivesse feito antes dele. Disse que seguiu estritamente os
313 procedimentos burocráticos da Unifesp, providenciando ofício padrão - que em outra unidade seria
314 assinado prontamente – e submetendo à Congregação que se aprovasse ali, seria despachado para a
315 Reitoria chegando a termo em aproximadamente um mês, beneficiando assim toda a instituição que
316 teria à disposição uma parceria com a 5ª universidade da Europa, figurando atrás apenas de
317 Cambridge, Oxford e duas alemãs. Lamentou que tivesse seguido à risca o padrão na tentativa de
318 assinar um convênio que beneficiará a instituição, algo positivo, e ao se apresentar à Congregação é
319 solicitado a alterar o modelo padrão. O professor disse que o modelo era pré-aprovado e tinha
320 passado pela Procuradoria, portanto, ele não ousaria apontar que o documento não estivesse bem
321 escrito. Argumentou que não tinha sido solicitado nenhum adendo, nenhuma informação adicional.
322 Ele entendia que o que estava sendo solicitado seria um retrabalho inútil que ele não iria fazer, pois,
323 o que ele pretendia era favorável para toda a instituição e se algum membro quisesse saber quais
324 seriam as vantagens de um convênio desse porte, ele não responderia, pois, acreditava haver tantas
325 outras coisas que poderiam ser perguntadas a ele, como a questão da faculdade de Direito. Reforçou
326 que a sua iniciativa, se aprovada, rapidamente estaria disponível para benefício de todos e lamentou
327 que os conselheiros cumprimentassem a proposição, mas, ao mesmo tempo, exigissem demonstração
328 dos benefícios de um convênio como aquele, demonstrando critérios particulares alheios aos da
329 universidade. Alegou que não saberia nem como explicar à Universidade de Milão caso o documento
330 não fosse assinado por conta de detalhes. Explicou que o próprio Prof. Ludovico, que é da Faculdade
331 de Direito, solicitou a inserção da palavra “Direito” na cláusula mencionada pelo presidente, e ao ser
332 contestado que a área de Direito está inserida nas Ciências Sociais Aplicadas, teria argumentado que
333 tal acréscimo não alteraria o teor do documento. Portanto, o Prof. Arthur se queixou que fossem
334 solicitadas alterações no texto aprovado pela própria Tamiris, resumindo que a Congregação estaria
335 exigindo um trabalho a mais que a própria Unifesp não exigia. Então foi a vez do representante
336 discente, Alan Soldi, que perguntou quais eram os esforços da Diretoria Acadêmica para estimular
337 esse tipo de convênios. O Vice-Diretor respondeu que o assunto vinha sendo frequentemente
338 abordado tanto na Câmara de Graduação quanto na Congregação, que avaliava as propostas
339 apresentada e inclusive indicando universidades. O discente disse não ter presenciado esses esforços
340 no período em que vinha participando da Congregação, ações no sentido de buscar esse tipo de
341 parceria importante para qualquer universidade de qualidade e para a benesse dos estudantes, ao que
342 o Prof. Arthur se apressou em concordar, mas foi repreendido por outros membros que sugeriram que
343 ele se inscrevesse para falar. Ele justificou que era um aparte de segundos, mas outro membro
344 concordou que o momento era indevido para colocações e que a ordem das falas deveria ser
345 respeitada. Então, o discente, fazendo referência à recente fala da professora que defendera que
346 pontos da pauta não deveriam ser tratados “de qualquer jeito”, comparou que a decisão ali tomada
347 sobre o RU lhe parecia “mal feita”. Admitiu que a documentação pudesse ser mais bem detalhada,
348 mas opinou que a iniciativa tinha objetivos amplos. Julgou necessário fazer mais conexões e não
349 apenas avaliar as propostas que chegavam, elogiando-as por um lado e criticando por outro.
350 Lamentou que a população fosse convidada a participar das decisões, mas quando surgia a



351 oportunidade de fazer a diferença acabava deixando a desejar. Encerrou dizendo que do ponto de
352 vista do estudante, ele achava necessário colaborar com a proposta que, no seu entender,
353 representava um avanço. O Prof. Julio desabafou sua incompreensão por tamanha beligerância.
354 Recapitulou que ao receber o pedido de pauta tinha entrado em contato com a Coordenadoria de
355 Convênio e a Secretaria de Relações Internacionais para reconfirmar os procedimentos - uma vez que
356 estaria presidindo os trabalhos da Congregação - e obtivera como resposta que parcerias como aquela
357 estavam sendo estimuladas pela instituição. A única ressalva surgira em forma de sugestão de
358 encaminhamento do ofício de apresentação para trâmite interno, que poderia ser incorporado ou não
359 pelo proponente. Lamentou que no ambiente universitário, onde teses podiam ser criticadas, uma
360 simples sugestão acerca do teor de um ofício interno tivesse aquele desdobramento. Mencionou que
361 até mesmo a obra “Revolução Burguesa no Brasil”, de um dos maiores intelectuais brasileiros, o
362 Prof. Florestan Fernandes, tinha sido alvo de críticas da Profa. Emilia Viotti da Costa. Sublinhou que
363 as sugestões poderiam ou não ser acatadas, podendo o documento ser padronizado no estilo fordista
364 se o propositor assim quisesse. Acabou por reconhecer que ele próprio se mostrava beligerante após
365 o assunto ter tomado aquela proporção. Sobre a supressão da palavra “Direito”, repetiu que esta
366 estava incluída nas Ciências Sociais Aplicadas e não via razão para ser colocada. Ainda, fazendo
367 menção ao trabalho ter de ser refeito, salientou que todos passavam por igual situação em algum
368 momento. Ele próprio, acumulando funções, tinha de fazer e refazer coisas que lhe eram solicitadas,
369 como Vice-Diretor ou como docente. Encerrou sua fala antecipando ser favorável ao convênio
370 proposto e lastimou que meras sugestões tivessem suscitado tanta discussão. Com a palavra, o Prof.
371 Mauri se disse contemplado pela fala do presidente e acrescentou que, como conselheiro daquele
372 colegiado, se sentiria inútil se fosse privado de emitir considerações, fazer observações e/ou
373 sugestões sobre qualquer um dos pontos da pauta. Discordou do membro que opinou como
374 incoerente elogiar e criticar uma iniciativa, justificando que o Prof. Arthur estava de parabéns pela
375 iniciativa que, no entanto, era passível de sugestões. Ainda se referindo à documentação que não
376 especificava claramente seus propósitos, disse considerar as Ciências Atuariais como Ciência Exata,
377 assim como acontecia em grandes universidades mundo afora e, nesse sentido, não enxergava grande
378 problema em suprimir a palavra “Direito” que já estava entendida subliminarmente, porém, opinava
379 que as Ciências Atuariais e Estatística deveriam se fazer constar. Insistiu em sua fala inicial dizendo
380 que a documentação poderia ser enriquecida de informações e até corrigida se constatado algum erro
381 no modelo elaborado por algum burocrata que desconhece as especificidades de cada parceria. Em
382 sua opinião esse é um trabalho que deve ser feito, se não pelo proponente, por alguém indicado por
383 ele. Encerrou sua fala dizendo que como conselheiro, gostaria de estar bem esclarecido e ter voz para
384 opinar, sem qualquer intenção de barrar, postergar ou depreciar o trabalho já feito. Concluiu que o
385 momento era ideal para ajustar o que fosse necessário e que tudo serviria como aprendizado. Não
386 havendo mais inscrições, **o presidente colocou em votação a aprovação daquela proposta de**
387 **convênio entre a Unifesp e a Universidade de Milão - indicando alteração da carta de**
388 **apresentação e demais sugestões que não alterariam a estrutura do documento e poderiam ser**
389 **ou não acatadas - que recebeu a maioria de votos favoráveis e uma abstenção.** O Prof. Arthur



390 agradeceu muito a aprovação de sua proposta e declarou que enviaria exatamente aquele documento
391 para a Magnífica Reitora, que é o modelo que ela sempre assina e, a partir disso, a Unifesp se
392 beneficiaria da parceria entre as duas instituições, tal como a USP já tinha. O Prof. Julio também
393 agradeceu e parabenizou o professor pela iniciativa e desejou sucesso para todos. Aproveitou para,
394 na condição de presidente dos trabalhos, esclarecer que as questões ali abordadas cabiam ao órgão
395 colegiado debater, comentar e fazer sugestões. O Prof. Arthur, então, disse que, segundo a Tamiris,
396 não era necessário esperar a ata para que os trâmites fossem seguidos, bastando uma declaração de
397 aprovação. O presidente tranquilizou-o dizendo ser praxe que as deliberações do colegiado fossem
398 informadas através de ofícios e memorandos, antes de a ata ser redigida e o mesmo procedimento
399 seria adotado no caso daquela aprovação. A Profa. Luciana Rosa solicitou que a Ordem do Dia fosse
400 retomada, pois, a pauta era extensa e a hora bastante adiantada e assim o presidente tratou do ponto:
401 **(1) ESTÁGIOS** - Foram unanimemente homologados os convênios de estágios que já tinham sido
402 previamente aprovados *Ad Referendum*: ▲ Cushman & Wakedfield Negócios imobiliários Ltda;
403 ▲ Carlos Portugal Gouvea Sociedade de Advogados, e ▲ Super Estágios Ltda - EPP.
404 **(2) COORDENAÇÕES DE GRADUAÇÃO** - O presidente consultou os membros sobre a
405 homologação das novas coordenações da graduação e, **por maioria dos votos e uma única**
406 **abstenção, foram aprovadas: Eixo Multidisciplinar: Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas,**
407 **coordenador e Prof. Dr. Fábio Cezar Venturini, vice-coordenador; e de Relações**
408 **Internacionais: Profa. Dra. Karen Fernandez Costa, coordenadora e Profa. Dra. Ismara**
409 **Izepe de Souza, vice-coordenadora.** Então, o Prof. Zorzenon tratou do ponto subsequente
410 **(3) CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA – DECON** - O presidente explanou
411 que, de acordo com o estabelecido por aquele colegiado quando da criação dos departamentos, o
412 prazo para elaboração dos respectivos regimentos era de um ano a contar da data em questão. Nesse
413 sentido, o Departamento de Economia - já tendo submetido seu regimento àquele colegiado que, por
414 sua vez, o aprovara - havia encaminhado eleições para a chefia, até então exercida em caráter *Pro*
415 *Tempore*, e, então, submetia o resultado à apreciação dos conselheiros. Em regime de votação, com
416 apenas uma abstenção, foram homologados, os nomes do **Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho,**
417 **como chefe de departamento e do Prof. André Roncaglia de Carvalho, como vice-chefe.**
418 **(5) PEDIDO DE AFASTAMENTO** - O Prof. Zorzenon apresentou o pedido de afastamento da
419 Profa. Dra. Natasha, já aprovado no âmbito do Departamento de Administração. Acrescentou que a
420 docente poderia solicitar até três anos de afastamento, no entanto, pedia apenas dois anos.
421 **Consultados em votação, os conselheiros foram unânimes em aprovar o afastamento da**
422 **Profa. Dra. Natasha Schmidt Caccia Salinas, pelo período de dois anos e sem remuneração.**
423 O presidente, então, diante da extensão da pauta e do largo tempo transcorrido até ali, sugeriu que as
424 cédulas para votação, referente ao 8º item da pauta, fossem distribuídas e preenchidas, para posterior
425 apuração. Ele explicou que a Profa. Dra. Edilene Santana Santos, estava com o seu segundo mandato
426 expirado, portanto, não poderia ser reconduzida. Assim, a CPPD tinha solicitado eleições e mediante
427 consulta encaminhada pela Diretoria Acadêmica, cinco candidatos estavam inscritos: Prof. Ms.
428 Emerson Gomes dos Santos; Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos; Prof. Ms. Luiz Augusto Finger



429 França Maluf; Profa. Dra. Laura Calixto e Profa. Dra. Marina Gusmão de Mendonça. Então,
430 sugeriu encaminhamento da votação para apuração no final, dando sequência à pauta sem se
431 prolongar muito. Não houve objeções e a secretária distribuiu quatorze cédulas entre os presentes,
432 ficando estabelecido que cada eleitor escolheria dois nomes, resultando que o(a) mais votado(a) seria
433 indicado como titular e o(a) segundo(a) mais votado(a) se elegeria suplente. Enquanto isso, o
434 Prof. Zorzenon convidou à palavra o Eng. Fábio Dias que trataria dos dois pontos subsequentes:
435 **(6) ORÇAMENTO DE CAPITAL** - O Sr. Fábio Dias explicou que apresentaria duas propostas
436 para aplicação de parte do orçamento de capital. A primeira se referia à **▲ instalação de elevador de**
437 **acessibilidade**. Explanou que o prédio da década de 90 não foi projetado para o uso que se faz dele
438 atualmente e sequer atende às regras atuais de acessibilidade. Mencionou que a rampa tem inclinação
439 fora do padrão normativo e por essa razão era necessário instalar elevador. Informou que o
440 orçamento é estimado em 130 mil reais para instalação desse equipamento. A segunda proposta dizia
441 respeito à **▲ reforma elétrica**, esta também justificada pela idade do imóvel que enfrentava
442 aumento considerável de carga elétrica, com utilização impensada à época da construção que
443 sobrecarrega a capacidade prevista. O engenheiro elétrico se ofereceu para explicar melhor a questão
444 a quem quisesse obter maiores informações. Completou dizendo que a estimativa da reforma elétrica
445 é de 80 mil reais para oferecer segurança e atendimento adequado para as demandas atuais, não
446 estando previsto nesse orçamento aparelhos de ar-condicionado. Retomando a palavra, o presidente
447 corroborou a fala do servidor, dizendo que as propostas eram vinculadas à acessibilidade do *campus*,
448 item esse apontado nas visitas do MEC, lembrando a punição imposta ao curso de Ciências
449 Econômicas quando da avaliação. Esclareceu que a Congregação deveria deliberar sobre a
450 incorporação desses itens como prioridade na verba de capital do *campus*, o que não significa,
451 necessariamente, concretização das reformas e, ainda, pontuou que os valores indicados eram
452 estimados e que o dramático contingenciamento do orçamento ainda vigorava. Por fim, declarou que
453 as propostas constariam apenas como manifestação dos itens prioritários de Osasco para a ProPlan, a
454 quem cabe tais decisões. O Prof. Mauri sugeriu que a estimativa de custos deveria majorar a
455 segurança para evitar surpresas que viessem a impedir as adequações. E o Prof. Murilo, por sua vez,
456 lembrou que os apontamentos da comissão do MEC estabeleciam prazo para que as providências
457 fossem tomadas. Também, ponderou que decisões dessa natureza deveriam ser tomadas
458 considerando a estimativa de entrega do *campus* definitivo, chamando a atenção para o fato de ser
459 uma soma considerável de recursos a ser aplicada em patrimônio emprestado. O Sr. Fábio respondeu
460 que sua avaliação era técnica e, portanto, devia apontar as irregularidades do edifício, apesar de
461 concordar que o investimento é demasiado alto. Com a palavra, o presidente esclareceu que a
462 inclusão desses itens como prioridade do *campus* nas previsões orçamentárias vinha ao encontro das
463 cobranças que a unidade sofria e não significava dizer que esses investimentos seriam feitos. E,
464 respondendo ao questionamento sobre a obra do *campus* definitivo, informou que o
465 contingenciamento das verbas também influencia sobremaneira o andamento da construção.
466 Assinalou que perspectiva de entrega era início do ano de 2019, porém, para tanto, seriam
467 necessários 56 milhões de reais, dos quais, 18 milhões tinham sido prometidos para 2017, mas, até



468 aquele momento, cerca de 2 milhões foram recebidos. Também, o projeto executivo necessitou ser
469 reavaliado no tocante às fundações. Assim, sublinhou que a obra caminhava em velocidade reduzida
470 e que, diante do que se apresentava, as estimativas do *campus* Quitaúna se adiavam para 2020.
471 Por fim, ele encaminhou a votação e **com apenas uma abstenção, as duas propostas – instalação**
472 **de elevador de acessibilidade e reforma elétrica – foram aprovadas como prioridades do**
473 **campus Osasco na relação de investimentos dos recursos de capital elaborada pela Pró-Reitoria**
474 **de Planejamento, ficando claro que a execução de qualquer uma delas depende de outras**
475 **análises e instâncias.** A essa altura, às 13 horas, os discentes Alan Soldi e Jessica deixam o recinto
476 **(7) MICRO-ONDAS** - O Eng. Fábio se encarregou de apresentar as duas propostas para a
477 instalação de forno micro-ondas para uso dos alunos. Ele explicou as diferenças de *layout* e seus
478 respectivos custos, enquanto as duas opções eram projetadas a todos os presentes. A Profa. Luciana
479 Rosa lembrou que os servidores também contavam com apenas um micro-ondas que quase não
480 atendia às necessidades e se mostrou mais confortável com a opção de instalação externa por razões
481 de privacidade. A Sra. Rosângela corroborou a fala da docente, no entanto, apontou a necessidade de
482 limpeza e higienização dos utensílios dentro da copa. O Prof. Murilo destacou que tal demanda já era
483 antiga e certamente se tornou urgente em razão da crise econômica. Ele defendeu que o equipamento
484 ficasse na copa e foi apoiado pelo Prof. Zorzenon. O Sr. Fábio explicou que a opção interna já
485 previa a instalação de divisórias, conferindo bloqueio de visão, mas não oferecendo isolamento
486 acústico. **Em regime de votação, o segundo layout (instalação de micro-ondas dentro da área da**
487 **copa dos servidores, com separação do espaço por divisória tipo drywall) foi vencedor.** Dois
488 membros se abstiveram e, ao final, o Sr. Fábio Dias informou que a ata cobrindo o material
489 necessário para a instalação do forno micro-ondas continha dois tipos de divisórias e ele poderia,
490 então, verificar a possibilidade de solicitar o modelo que oferecesse maior isolamento acústico.
491 **(9) CAD** - O presidente explicou que as representantes do *campus* Osasco na Comissão de
492 Avaliação Docente, promoção da classe Adjunto para Associado, tinham seus mandatos expirados,
493 sendo que a Prof. Márcia solicitava desligamento e a Profa. Carolina Leister, atual presidente do
494 CAD, gostaria de permanecer no posto. Assim, todos os docentes foram convidados a manifestarem-
495 se sobre o interesse em candidatura e apenas uma docente se inscreveu. Considerando que eram
496 necessários quatro nomes para preencher duas vagas titular e duas suplências, foi encaminhado novo
497 convite que também obteve uma única inscrição adicional. Dessa forma, foi recomendado que as
498 primeiras interessadas figurassem como titulares e a inscrição posterior preenchesse a suplência. **Os**
499 **conselheiros foram unânimes em aprovar tal procedimento, ficando a representação do campus**
500 **Osasco na CAD assim composta: ▲ Profa. Dra. Ana Carolina Correa da Costa Leister e ▲**
501 **Profa. Dra. Cíntia Rejane Möller de Araújo (titulares) e ▲ Profa. Dra. Laura Calixto**
502 **(suplente).** O presidente ofereceu o seu próprio nome para completar a suplência faltante, no entanto,
503 **a ▲ Profa. Luciana Rosa de Souza se ofereceu para substituí-lo, o que foi prontamente acatado**
504 **por todos, assim, encerrando a representação do campus Osasco composição da CAD.** Enquanto
505 eram conferidos os votos computados anteriormente, a Profa. Luciana Rosa lamentou que o colega
506 Fábio Dias tivesse aguardado por tanto tempo - deixando de fazer suas atividades que certamente o



507 aguardavam sobre sua mesa - até que chegasse o momento de abordagem de seus pontos de pauta,
508 enquanto o último ponto da pauta, por outro lado, tinha sido antecipado e sua discussão desencadeara
509 um prolongado debate que acabou por atrasar o andamento dos trabalhos, complicando a agenda de
510 muitos conselheiros. Em sua opinião, se respeitada a ordem numérica estabelecida, o último ponto
511 não teria tomado tanto tempo. Sugeriu o estabelecimento de critérios para antecipação de pontos ou
512 inversão de ordem da pauta. O presidente esclareceu que o professor havia postulado a antecipação
513 alegando ser assunto breve e ter compromisso ainda naquela manhã. A Profa. Karen ponderou que os
514 conselheiros não se posicionaram contrariamente ao pedido de antecipação, portanto, tinham sido
515 coniventes. O Prof. Murilo disse desconhecer regulamentação específica para esse tipo de
516 providência, no entanto, ponderou ter havido três solicitações de antecipação naquela mesma sessão,
517 duas delas justificadas por cirurgia e participação em banca examinadora, e a última apenas
518 vagamente explicada como compromisso. Sua sugestão foi de proceder a consulta ao colegiado com
519 apresentação de justificativa, para que os conselheiros possam avaliar o mérito do pedido. **Então,**
520 **ficou acordado que a partir daquela sessão todos os conselheiros deveriam zelar pelo bom**
521 **andamento dos trabalhos e, assim, avaliar o mérito das solicitações de antecipação ou inversão**
522 **dos pontos da pauta.** O Prof. Zorzenon retomou a ordem do dia, tratando do último ponto pendente:
523 **(8) CPPD - Representação do *campus* Osasco na Comissão Permanente de Pessoal Docente -**
524 Conferidas as quinze cédulas, foram contados os seguintes votos: Emerson e Laura, 9 votos cada;
525 Fábio Alexandre 7; Marina 3 e Luis Maluf 2 votos. Considerando o empate entre dois candidatos,
526 procedeu-se escolha entre os dois igualmente mais votados para estabelecimento de ranqueamento e
527 ordem de titularidade/suplência. Consultados em votação, por destacada maioria, foram eleitos como
528 representantes do *campus* Osasco na CPPD: **Prof. Ms. Emerson Gomes dos Santos, como titular e**
529 **Profa. Dra. Laura Calixto, como suplente.** Encerrada a eleição a secretária fez pronunciamento em
530 nome da presidente da CPPD que agradecia imensamente o bom trabalho realizado pelos
531 representantes indicados pelas eleições gerais da Unifesp, os professores Ms. Emerson e Luiz
532 Augusto e expressava sua satisfação em saber que ambos se interessavam pela recondução e tinham
533 se candidatado novamente. A presidente pediu ainda que a secretária louvasse as contribuições de
534 ambos e a memória que carregavam depois de tão produtivo mandato que, particularmente, desejava
535 tivesse continuidade. Então, às 13h35min o presidente finalizou os trabalhos e agradecendo a
536 paciência de todos, desejou bom final de semana e eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

537 Osasco, 07 de julho de 2017.

538

539

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

Juliana Mateusa Meira Cruz



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/07/2017/ORD.

540	_____	_____
541	Alan Almeida Miron Soldi	Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho
542	_____	_____
543	Prof. Dr. Celso Takashi Yokomiso	Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho
544	_____	_____
545	Prof. Dr. Danilo Braun Santos	Prof. Dr. Douglas Mendosa
546	_____	_____
547	Edmur Machado Silva	Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado
548	_____	_____
549	Prof. Dr. Flavio Tayra	Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel
550	_____	_____
551	Jessica Franulovic Mendes dos Santos	Profa. Dra. Karen Fernandez Costa
552	_____	_____
553	Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza	Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho
554	_____	_____
555	Prof. Dr. Mauri Aparecido de Souza	Profa. Dra. Miriam Christi Oishi Nemoto
556	_____	_____
557	Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto	Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/07/07/2017/ORD.

558

559

Ricardo Vieira Bertoldo

Rosangela Rocha da Silva

560

561

Maristela Bencici Feldman